

EM BRASÍLIA

Tangaraenses participam de Conferência Nacional de Saúde

Eles contribuíram com discussões para melhorias na Saúde Pública

Redação DS

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) realizou nesta semana, de 4 a 7 de agosto, em Brasília, a 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8). Tratando “Democracia e Saúde”, o objetivo do evento foi de reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a saúde como direito humano, a sua universalidade, integralidade e equidade do SUS.

Na oportunidade, cerca de 5,5 mil pessoas participaram para deliberarem ações e políti-

cas que visam a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS), entre elas 68 delegados do Estado de Mato Grosso, eleitos durante Conferência Estadual de Saúde. “Um evento de grande importância, que define os rumos das Políticas de Saúde do país”, afirmou a psicóloga Thereza Erika Sousa Lopes, de Tangará da Serra, presente no evento. Além dela,

“
Evento de grande importância, que define os rumos das Políticas de Saúde

que representa os trabalhadores do SUS, participam ainda os tangaraenses Denize Rupolo Dall’Agnol, da Unemat e Ronan Kezonazoke-mae, da Casa de Apoio à Saúde Indígena, ambos representando usuários do SUS. “Nós três que viemos de Tangará, sendo que fomos eleitos nas Conferências Municipal e Estadual de saúde”.

As Conferências de Saúde acontecem a cada quatro anos, reunindo profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS para traçarem as diretrizes e ações que deverão ser desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, estados e municípios.

Durante a 16ª Conferência, os participantes discutiram três eixos temáticos: Saúde como Direito; Consolidação dos princípios do SUS; e



Denize, Ronan e Thereza, em Brasília

Financiamento do SUS, além de participarem de atividades autogestionadas (oficinas com temas relevantes), que foram realizadas no mesmo espaço da 16ª Conferência, de maneira simultânea à programação oficial.

Ao fim da 16ª Conferência foi elaborado um relatório final que dará subsídios para o Plano Plurianual (PPA 2020-2023) e para o Plano Nacional de Saúde.

(Com informações da Assessoria)

A EMOÇÃO ESTÁ DE VOLTA



EXPO SERRA
DESDE 1980
SINDICATO RURAL DE TANGARÁ DA SERRA

➤ 05 A 08 DE SETEMBRO DE 2019 ◀

JORGE & MATEUS
05 SET

YASMIN SANTOS
06 SET

NAIARA AZEVEDO
06 SET

SAN TTI
07 SET

Eduardo Costa
07 SET

LOANINHA 199
08 SET

FINAL DO RODEIO
08 SET

INFORMAÇÕES: 65 3325.0142 SIGA  /exposerratga  @expooserra

PASSAPORTE R\$80 DE 21/07 A 20/08 (À VISTA OU EM ATÉ 2X NO CARTÃO)

PATROCINADORES



APOIO



AGROVILA 23



A denúncia foi mostrada pela TV Cidade Verde

Assentados estão preocupados após mortes de macacos

Tangará em Foco

Os moradores da Agrovila 23 do Assentamento Antonio Conselheiro, região conhecida como Sete Ilhas, às margens do Rio Sepotuba, em Tangará da Serra, ficaram preocupados essa semana depois que um macaco foi encontrado morto e outros foram encontrados agonizando, aparentemente doentes, em sítios da região.

A denúncia foi mostrada pela TV Cidade Verde. Uma das moradoras explicou que sua preocupação é em relação à doenças transmitidas por macacos, como a febre

amarela. Ela relatou que um primata foi encontrado morto próximo ao rio, e pelo menos outros dois apresentavam características típicas de seres adoecidos, sem capacidade de locomoção, por exemplo.

A Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra foi comunicada dos fatos e afirmou que já está acompanhando o caso. Amostras de sangue foram coletadas e encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (Lacen), em Cuiabá, que está analisando o caso. O resultado da análise deverá sair em alguns dias.